



16 de julho de 2020.

INCOR INICIA USO DE “RESPIRADOR MECÂNICO” DESENVOLVIDO PELA USP EM PACIENTES COM COVID-19

O hospital recebeu dez equipamentos para o tratamento de 40 pacientes infectados pelo novo coronavírus; iniciativa visa à produção em escala e baixo custo

O InCor (Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP), em São Paulo, iniciou, nesta quinta-feira 16, o uso de equipamento de suporte respiratório emergencial e transitório, que desempenha a função de um respirador mecânico, desenvolvido pela Universidade de São Paulo (USP) em pacientes com a covid-19.

Por meio de estudo clínico aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), o InCor recebeu desses equipamentos para atender 40 pacientes, inicialmente (veja [vídeo](#) e [foto](#) em banco de imagens). Trata-se da segunda e última fase de testes, que deverá ser concluída ao longo dos próximos 30 dias.

“Os protótipos iniciais demonstraram bom desempenho, e agora começamos os testes no InCor. O conhecimento do projeto vem sendo estudado há décadas, mas o desenvolvimento no curto prazo de quatro meses foi uma grande conquista” diz o Dr. Carlos Carvalho, diretor da divisão de Pneumologia do InCor. Essa mesma divisão é responsável pela UTI Respiratória do InCor, que vem sendo líder no combate à covid-19.

Batizado de Inspire, o projeto do “respirador mecânico” foi produzido por técnicos, pesquisadores e professores da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), em parceria com outras instituições da USP, e coordenado pelos professores Raúl Gonzalez Lima e Marcelo Zuffo. Por contar com tecnologia 100% nacional, o equipamento poderá ser produzido em horas e com custo mais baixo. “O preço médio destes aparelhos é de aproximadamente 20 mil dólares. Como todos os insumos que compõem o ventilador são brasileiros, conseguiremos produzir a um preço de custo, de até 10 mil reais”, ressalta Carlos Carvalho.

Nas próximas semanas, a USP cumprirá as exigências finais da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e se preparará para produção e distribuição dos aparelhos em escala.

O projeto foi realizado com doações de parceiros da iniciativa privada, o que totalizou mais de R\$ 7 milhões em doações, e foi criado com o objetivo de oferecer alternativa para suprir uma possível demanda emergencial do aparelho, causada pela pandemia da covid-19. Os respiradores mecânicos são fundamentais para equipar as Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) e salvar vidas.

Inovando para o SUS

O InCor tem tido um papel relevante na linha de frente do combate ao coronavírus. É do Instituto o primeiro serviço de TeleUTI Respiratória que treina e assessora UTIs de hospitais públicos de São Paulo com pacientes em tratamento da Covid-19, seguindo as melhores práticas internacionais.

Até o final deste mês de julho serão 20 hospitais cobertos pela TeleUTI InCor no Estado de São Paulo, entre capital e interior, contabilizando cerca de 600 leitos. Desde sua inauguração, em março deste ano, sua equipe realizou aproximadamente 2.000 atendimentos em discussões de casos clínicos com profissionais desses hospitais, sobre as melhores condutas no tratamento da insuficiência respiratória aguda em cerca de 300 pacientes internados em suas UTIs.

Essas discussões são realizadas diariamente pela equipe da TeleUTI InCor, na estação de Telemedicina do Instituto do Coração, montada no 3º andar do Bloco III do Instituto, pelo SInfo (Serviço de Informática).

Um dos ganhos mais expressivos da atuação da TeleUTI do InCor foi a diminuição da mortalidade de pacientes em assistência respiratória mecânica nos hospitais que participam do projeto para cerca de 45% contra a média nacional de 75%.

Os vídeos de treinamento da plataforma de ensino online da TeleUTI InCor aberta na EEP - HCFMUSP (Escola de Educação Permanente) já ultrapassam 125.000 acessos. São mais de 600 profissionais treinados formalmente por meio deste curso.

No Laboratório de Imunologia do InCor é desenvolvido um projeto de pesquisa básica para o desenvolvimento de uma vacina contra a Covid-19 que integra o seletor grupo de estudos desse tipo em andamento no mundo registrados na OMS (Organização Mundial da Saúde).

Sobre o InCor

O InCor é um hospital público universitário de alta complexidade, especializado em cardiologia, pneumologia e cirurgias cardíaca e torácica. Além de ser um polo de atendimento - desde a prevenção até o tratamento -, o Instituto do Coração também se destaca como um grande centro de pesquisa e ensino. O InCor é parte do Hospital das Clínicas e campo de ensino e de pesquisa para a Faculdade de Medicina da USP – Universidade de São Paulo. Para a manutenção de sua excelência, o Instituto conta com o suporte financeiro da Fundação Zerbini, entidade privada sem fins lucrativos.

Banco de imagens do equipamento

Vídeo: <https://vimeo.com/438961696>

Fotos: <https://www.flickr.com/photos/governosp/albums/72157715122643323>

Solicite sua pauta pela Internet

Você pode solicitar entrevistas com especialistas do InCor pelo site www.incor.usp.br - seção Imprensa - formulário "solicite sua pauta".

Equipe de atendimento do InCor na GBR Comunicação

Beth Alves - beth.alves@gbr.com.br | (11) 9-9614-1890

Thais Botelho - thais.botelho@gbr.com.br | (11) 9-9845-6705

Relações com a imprensa no InCor - HCFMUSP

Rita Amorim - incorpress@incor.usp.br | (11) 9-8774-1135

Renata Féres - renata.feres@incor.usp.br | (11) 2661-5016

Thiago da Hora - thiago.dahora@incor.usp.br | (11) 2661-5015